ESPORTES



ROLAND GARROS

O esforço de Bia não foi em vão

Derrota na semi para Iga Swiatek não diminui o feito da brasileira no saibro francês. Resultado da decisão amanhã pode significar salto ao top 10 do ranking

Emmanuel Dunand/AFP

VICTOR PARRINI

Beatriz Haddad Maia foi eliminada na semifinal de Roland Garros, mas não saiu perdendo. Apesar do resultado favorável à polonesa Iga Swiatek, por 2 sets a 0, parciais de 6/2 e 7/6 (9/7), em quase 2h10min de jogo, a paulistana deixou o tradicional saibro parisiense, ontem, com a sensação de dever cumprido. Sentimento dela e do povo.

Bia foi o Brasil. A jornada até a semifinal de um dos quatro maiores torneios da pequena bola resgatou o apreço brasileiro pela modalidade e atualizou marcas capazes de impulsionar as próximas campanhas da paulistana e de outros tenistas do país. Afinal, é dela o melhor resultado do país no torneio em 44 anos. O melhor, até então, pertencia à Patricia Medrado, com a terceira fase em 1979.

"Não foi fácil. Ela (Bia) é uma guerreira e mostrou isso em cada uma das partidas aqui. Eu sabia que precisaria estar pronta em todos os games porque o jogo pode mudar rapidamente", analisou a finalista Iga Swiatek.

A campanha de Bia foi uma espécie de resgate ao legado da lendária Maria Esther Bueno, finalista de Roland Garros em 1964. Aos 27 anos, Bia foi quem mais esteve perto de repetir o feito. Não alcançou a fase mais aguda, mas se tornou a primeira brasileira a desfrutar de uma semifinal após 55 anos.

> *"Me sinto feliz, grata. É um torneio muito especial pela história com Guga, Maria Esther Bueno, Meligeni. Só quero agradecer o carinho de todos. Aprendi muito, quebrei tabus internos e vou levar esse aprendizado para outros Grand Slams"*
>
> **Bia Haddad,** após o jogo

O saldo é extremamente positivo.

Em números, a campanha de tirar o chapéu pode render a melhor posição da história do Brasil no ranking feminino. Caso Iga Swiatek supere a tcheca Karolina Muchova, amanhã, às 10h, Bia Haddad será a mais nova integrante do grupinho das 10 principais tenistas do planeta. Se Muchova superar a atual campeã, a brasileira saltará da 14ª para a 11ª colocação — também seria a melhor do país.

No último contato com jornalistas em Roland Garros, deixou de lado a euforia. "Me sinto feliz, grata. É um torneio muito especial pela história com Guga, Maria Esther Bueno, Meligeni. Só quero agradecer o carinho de todos. Aprendi muito, quebrei tabus internos e vou levar esse aprendizado para outros Grand Slams", ressaltou.

Bia também cobrou maior comprometimento com o esporte e, sobretudo, com as mulheres. "Meu sonho é ajudar as pessoas através do tênis. Eu acho que a gente está merecendo, pelo que as meninas vêm fazendo nas classificatórias, a gente está merecendo mais oportunidades e apoio", discursou.

Os galardões de Bia não se restringem ao ranking. Ela deixa a França com o bolso cheio, com 657 mil euros (cerca de R$ 3,5 milhões) pela campanha semifinalista na chave simples e pela participação até a segunda rodada de duplas femininas. Bia Haddad agora vira a chave para aumentar a nota de corte em Grand Slams. A brasileira inicia a preparação para a temporada de competições na grama, como o tradicional torneio de Wimbledon, na Inglaterra.

A edição de 136 começa em julho. O Brasil conhece o caminho da vitória. Maria Esther Bueno faturou os troféus em 1959, 1960 e 1964. As quadras britânicas trazem boas lembranças para Bia. Lá, ela conquistou os WTAs de Nottingham e Birmingham, em 2022.

Alcaraz x Djokovic: a final antecipada

Julien de Rosa/AFP



Duelo entre o espanhol e o sérvio representa o melhor do tênis atual

Uma espécie de decisão antecipada abrirá os trabalhos das semifinais masculinas em Roland Garros. Hoje, às 9h45, o líder do ranking mundial, o espanhol Carlos Alcaraz, encara o sérvio Novak Djokovic. É um duelo entre a juventude e a experiência. Alcaraz tem 20 anos, enquanto Djokovic fez 36 em maio.

Se Carlos Alcaraz busca seguir no topo com o segundo título de Grand Slam — o primeiro foi o US Open, em 2022 —, Djokovic mira uma marca imponente. Dono de 22 canecos dos principais torneios do tênis, o sérvio está a um de deixar Rafael Nadal para trás e se isolar como o nome mais vitorioso da modalidade.

"Para mim, é incrível jogar uma semifinal de Grand Slam contra Djokovic, o vi milhões de vezes nas semifinais e nas finais. Ele é um dos melhores da história, tem 45 semifinais de Grand Slam. Este número diz isso tudo. Não é para me esquivar e nem tirar pressão. Se o Novak está lá, é o favorito. Ele conquistou dois títulos aqui e se não conquistou mais, é porque coincidiu com o melhor da história no saibro (Rafael Nadal)", disse Alcaraz após a classificação sobre o grego Stefanos Tsitsipas.

O encontro entre os dois pode ser considerado um tira-teima. Desde o início da temporada, eles vêm se alternando na liderança do ranking mundial. Djokovic faturou o Australia Open. Alcaraz levou o Master 1000 de Indian Wells (EUA) e de Madrid. Essa será a segunda vez que se enfrentam. Em meio do ano passado, na Espanha, o jovem foi superior ao veterano.

Sem o lesionado Rafael Nadal e com Roger Federer fora de cena desde setembro do ano passado. O mundo testemunhará o maior confronto da atualidade na semifinal. A partida pode reforçar a hegemonia de um papa-títulos ou significar a passagem de bastão para uma nova era do tênis.

O outro finalista do simples sairá do embate entre o norueguês Casper Ruud, quarto do ranking, e o alemão Alexander Zverev (22º), a partir das 12h30. **(VP)**

Alexandre Loureiro/AFP



Gol de ontem foi o primeiro de Wesley como profissional rubro-negro

LIBERTADORES

Garotos do Ninho aproximam o Fla da vaga

DANILO QUEIROZ

Não foi fácil, mas o Flamengo conseguiu clarear bastante a situação em busca da classificação ao mata-mata no grupo A da Libertadores. Ontem, no Maracanã, o rubro-negro contou com o brilho de jogadores revelados no Ninho do Urubu para vencer o Racing, por 2 x 1, e ficar muito próximo da vaga nas oitavas de final do torneio continental.

Os medalhões do elenco tentaram bastante, mas Wesley e Victor Hugo fizeram os gols do triunfo, com assistências de Gerson e Pulgar. Os meninos de 19 anos marcaram pela primeira vez na Libertadores e fizeram o Flamengo abrir três pontos em relação ao Ñublense na classificação. Com isso, um simples empate contra o Aucas, em 28 de junho, garante a vaga em segundo. Os cariocas ainda têm cinco gols de frente no saldo.

Lutar pela liderança significa flertar com o perigo, mesmo de forma mínima. Para ter chance de ultrapassar o Racing, o Flamengo precisa não só vencer o Aucas, mas torcer para o Ñublense, adversário direto pela vaga, tirar pontos dos argentinos. Um empate entre os rivais, aliado a um triunfo rubro-negro, é suficiente para concluir a missão e ter direito de mandar o jogo de volta das oitavas no Maracanã.

Giro esportivo

AFP



Benzema de casa nova

Após 14 temporadas de serviços prestados ao Real Madrid, Karim Benzema foi apresentado, ontem, pelo Al-Ittihad. Cerca de 60 mil torcedores recepcionaram o francês de 35 anos. Ele custará aproximadamente R$ 540 milhões por ano aos cofres do clube.

Franck Fife/AFP



Fifa premiará atletas

A Fifa revelou que dará uma premiação para todas as jogadoras inscritas na Copa do Mundo Feminina, marcada para julho e agosto, na Nova Zelândia e na Austrália. Todas as atletas receberão, no mínimo, US$ 30 mil (cerca de R$ 147 mil).

Nelson Almeida/AFP



Baile tricolor

O São Paulo não tomou conhecimento do Tolima e goleou por 5 x 0, ontem, no Morumbi, pela penúltima rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana. Com o resultado, o Tricolor chega a 13 pontos e está garantido, pelo menos, no playoff das oitavas.

Célio Messias/Saopaulofc.net



Nada definido no NBB

O campeão da temporada 2022/23 do Novo Basquete Brasil será decidido no quinto e último jogo. Ontem, o São Paulo superou Franca por 86 x 81 e forçou, fora de casa, o duelo final na série melhor de cinco. O duelo acontece amanhã, às 15h, também no interior paulista.

Matthew Stockman/Getty Images/AFP



Denver x Miami: jogo 4

Denver Nuggets e Miami Heat fazem, hoje, às 21h30, o quarto jogo da série melhor de sete nas finais da NBA. A franquia liderada pelo sérvio Nikola Jokic abriu 2 x 1 e busca o terceiro triunfo para encaminhar o título inédito. A partida terá transmissão da ESPN.

Jeff Pachoud/AFP



GP do Canadá é mantido

Apesar dos fortes incêndios florestais que atingem a região de Québec, no Canadá, a organização da Fórmula 1 assegurou a realização do GP de Montreal, no próximo final de semana. A fumaça do fogo atinge outros países, como os EUA, Noruega e Islândia.